

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: (?)

Class.: 65

Data: 25/05/79

Pg.: _____

Indios prejudicados por posseiros

1000
CEDI -
Biblioteca

SÃO LUIZ (Do correspondente) — O Conselho Indigenista missionário, através de sua assembleia regional Maranhão-Goiás, criou uma comissão a fim de encaminhar e acompanhar a problemática de Alto Alegre, onde o centro de uma área indígena tradicional há povoados com centenas de posseiros e uma missão capuchinha.

Os índios guajajarás, tradicionais donos das terras, estão sendo prejudicados pela ação dos posseiros, que invadiram a área, da missão e, agora, os indígenas querem a saída de todos da região, para impedir a continuação do desmatamento, com a conseqüente falta d'água e de áreas de caça.

Os posseiros, por seu turno, foram empurrados para aquela área por força das grandes empresas pecuárias e não têm para onde sair.

TENSÃO

A situação de tensão da área é grande e uma solução para o problema é procurado por todas as organizações envolvidas na questão. A comissão da igreja seria, portanto, uma instância que fosse reconhecida pelos outros ór-

gãos envolvidos, encaminhando e acompanhando as soluções.

A comissão será presidida por dom Tomás Balduino, bispo de Goiás Velho, e terá representantes também da prelazia de Grajaú, da comissão pastoral de terras, da comunidade indígena e da comunidade de posseiros. Os indígenas e posseiros terão três representantes cada um, sendo por eles indicados.

ETAPAS

A comissão já decidiu funcionar em três etapas, que são as seguintes: 1.º encontro dos representantes de órgãos eclesiais, 2.º encontro destes mais os representantes dos índios e dos lavradores; 3.º encontro de todos os anteriores com representantes do governo (membros da Funai e do In-cra, na Região).

O primeiro encontro dessa comissão será no próximo dia 27 de junho, em São Luís, para cumprir a primeira etapa. Segundo fontes religiosas, os capuchinhos deverão deixar a área, cedendo-a aos índios, mas isso só deverá ocorrer quando houver uma outra área destinada aos posseiros que hoje vivem em Alto Alegre.